

GRUPO LATAM AIRLINES APRESENTA LUCRO OPERACIONAL CONSOLIDADO DE US\$ 152,3 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE US\$ 65,6 MILHÕES PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

Santiago, Chile, 15 de maio de 2017 - A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LTM; IPSA: LTM), o principal grupo de companhias aéreas da América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2017. "LATAM" ou "Companhia" refere-se à entidade consolidada, que inclui companhias aéreas de passageiros e de carga na América Latina. Todos os números foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e estão expressos em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média real/dólar norte-americano para o trimestre foi de R\$ 3,14 por US\$.

DESTAQUES

- O Grupo LATAM Airlines registrou um lucro operacional de US\$ 152,3 milhões e um lucro líquido de US\$ 65,6 milhões. A margem operacional alcançou 6,1% no trimestre, uma baixa de 3,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do 2016. Apesar das receitas apresentarem melhora no comparativo ano a ano, foram compensadas pelo incremento de 44,4% nos custos de combustível.

No primeiro trimestre de 2017, as receitas operacionais totais aumentaram 6,4% para US\$ 2.477,4 milhões, refletindo o gerenciamento proativo de capacidade da LATAM, bem como as moedas locais mais fortes, especialmente no Brasil. As receitas de passageiros aumentaram 7,6%, com uma melhoria de rendimento de 6,9% e um aumento de 0,5 p.p. das taxas de ocupação para 84,7%.

- As despesas operacionais totais no primeiro trimestre aumentaram 10,3%, principalmente como resultado de um aumento de 29,0% ou US\$ 133,6 milhões nos custos de combustível durante o primeiro trimestre de 2017. Além disso, os custos trabalhistas aumentaram US\$ 36,5 milhões, como resultado do impacto negativo da apreciação cambial e dos custos inflacionários locais, apesar da redução de 12,4% no quadro médio do primeiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.
- Como resultado do ajuste de capacidade durante 2016, a oferta doméstica no Brasil foi reduzida em 9,5% no primeiro trimestre e as receitas por ASK aumentaram 24,6% em relação ao mesmo trimestre de 2016. Além disso, a LATAM Airlines Brasil reduziu sua oferta em 26% nas rotas internacionais entre o Brasil e os EUA, em comparação com o primeiro trimestre de 2016.
- Durante o trimestre, a LATAM e suas operadoras afiliadas fizeram progressos significativos no processo de implementação do redesenho de seu modelo de negócios doméstico de passageiros. O "Mercado LATAM", novo serviço de compra a bordo de bebidas e alimentos, já está implantado em todos os voos domésticos da LATAM na Colômbia, Peru e Chile; e ele será implementado gradualmente na Argentina, no Equador e no Brasil em 2017.
- Enquanto isso, a Companhia continua fortalecendo sua malha, anunciando novas rotas para ampliar a conectividade na região. Em setembro, a Companhia lançará uma nova rota direta entre Lima e Tucumán, enquanto que em outubro, começarão as operações de novos voos sem escalas entre Santiago e três cidades da Argentina – San Juan, Neuquén e Tucumán –, além do voo direto para Melbourne, a mais longo na história da LATAM, já anunciado previamente.
- Em 31 de março de 2017, a dívida financeira da LATAM decresceu em US\$108 milhões em comparação com 31 de dezembro de 2016, atingindo uma alavancagem de 5.4x, o que representa um leve aumento sobre as 5.3x que tínhamos no final do 2016. Além disso, durante o mês de abril, a LATAM emitiu com

sucesso notas não garantidas sêniores avaliadas em US\$ 700 milhões, com vencimento em 2024, a uma taxa de juros anual de 6,875%.

COMENTÁRIOS DA GESTÃO SOBRE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

“Estamos muito entusiasmados com o ano de 2017, já que estamos no meio da transformação da LATAM, aprimorando nossa proposta de valor para nossos clientes com a renovação do modelo de voo doméstico. Embora tenhamos muito trabalho a fazer, acreditamos que estamos em um bom começo e continuamos focados na melhoria das margens, na geração de fluxos de caixa e na desalavancagem do balanço”, afirmou Enrique Cueto, CEO da LATAM.

Durante o primeiro trimestre, a LATAM atingiu uma margem operacional de 6,1%. Ao longo dos últimos trimestres, fizemos ajustes substanciais para melhorar a rentabilidade da LATAM, ao focarmos em gerenciar ativamente a capacidade para aumentar o rendimento sustentável e os fatores de ocupação em todos os mercados da Companhia. Além disso, continuamos a buscar agressivamente iniciativas de eficiência de custos, resultando em uma redução média de pessoal de 12,4%, bem como menores custos de depreciação e manutenção da frota (excluindo o impacto negativo da apreciação da moeda local), comissões para agentes e serviços de passageiros.

Ao olhar para o desempenho de custo da LATAM durante o primeiro trimestre de 2017, continuamos a ver o resultado positivo de nossas reduções de custos continuadas. Há, no entanto, uma base de comparação muito difícil com o primeiro trimestre de 2016, já que o preço médio de combustível naquele trimestre foi o menor em mais de 10 anos. Excluindo os custos de combustível, os custos da LATAM aumentaram 5,0% - abaixo do aumento de 6,4% nas receitas -, o que é explicado pelo impacto negativo da apreciação das moedas locais, especialmente o Real brasileiro. Além disso, nossa oferta caiu 3,5% (medida em ASK) em relação ao primeiro trimestre de 2016. Como resultado, o CASK ex-combustível aumentou 7,4% no primeiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.

Desde 16 de abril de 2017, o LATAM Pass e o LATAM Fidelidade evoluíram e modificaram o processo de acumulação de quilômetros (KMS) e pontos. Agora, será mais fácil calcular a acumulação de KMS ou pontos porque cada categoria terá um multiplicador único para acumular, aplicado ao valor gasto no bilhete aéreo. Desta forma, podemos recompensar os nossos passageiros quando suas despesas são mais elevadas. Além disso, quanto maior a categoria dos membros, maior o multiplicador.

Em relação ao nosso novo modelo de viagem para mercados domésticos, a implantação continuará gradualmente ao longo de 2017. Os passageiros terão acesso a tarifas segmentadas claras, com o detalhe sobre os serviços pagos adicionais incluídos nos diferentes segmentos, a fim de ter um preço em linha com as suas necessidades.

Continuamos a adotar as melhores práticas globais para geração de receitas adicionais, ao mesmo tempo em que daremos aos clientes mais flexibilidade e personalização ao longo de sua viagem. Nesse sentido, estamos buscando uma série de oportunidades de receitas auxiliares que permitirão aos passageiros personalizar sua viagem, além de permitir à Companhia desenvolver fluxos de receitas adicionais.

Além disso, em 26 de abril de 2017, a LATAM iniciou o serviço de compra de bebidas e alimentos a bordo no Chile, o terceiro mercado doméstico a implantá-lo desde que a Companhia começou este serviço na Colômbia em fevereiro e no Peru em março. Sob o nome “Mercado LATAM”, os passageiros domésticos no Chile, Colômbia e Peru, tem agora acesso a uma ampla seleção gastronômica de produtos locais e internacionais para melhorar sua experiência de viagem.

Em 27 de abril de 2017, a Assembleia Geral Ordinária da LATAM Airlines elegeu o novo Conselho de Administração para os próximos dois anos. Ignacio Cueto Plaza, Antonio Luiz Pizarro Manzo, Nicolás Eblen Hirmas e Eduardo Novoa Castellón foram eleitos pela primeira vez e irão se juntar a nossos diretores reeleitos Juan José Cueto Plaza, Carlos Heller Solari, Giles Edward Agutter, Henri Philippe Reichstul e Georges Antoine de Bourguignon Arndt. Na recente reunião do Conselho, Ignacio Cueto Plaza foi eleito como o presidente do Conselho de Administração, enquanto o Conselho de Comitês será composto por Georges Antoine de Bourguignon Arndt, Eduardo Novoa Castellón e Nicolás Eblen Hirmas.

Finalmente, os acionistas da LATAM aprovaram a distribuição de dividendos, que consiste na distribuição de 30% dos lucros obtidos em 2016, o equivalente a US\$ 3,42 por ação, a ser pago na quinta-feira, 18 de maio de 2017.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

As receitas totais no primeiro trimestre de 2017 totalizaram US\$ 2.477,4 milhões, comparado a US\$ 2.327,6 milhões no primeiro trimestre de 2016. O aumento de 6,4% é resultado de um aumento de 7,6% na receita de passageiros, impactada positivamente pela apreciação das moedas locais assim como os ajustes de capacidade nos mercados necessários, especialmente em rotas domésticas no Brasil e internacionais entre Brasil e os EUA. Além disso, as receitas foram impulsionadas por um aumento de 25,9% em outras receitas, devido a rendimentos mais elevados da Multiplus. Por outro lado, as receitas de cargas diminuíram 8,1% enquanto os volumes transportados diminuíram 9,1%. As receitas de passageiros e de cargas foram responsáveis por 85,0% e 10,2% das receitas operacionais totais, respectivamente, no primeiro trimestre de 2017.

A receita de passageiros cresceu 7,6% no trimestre, resultado de um aumento de 7,5% na receita por assento quilometro voado (RASK), enquanto a capacidade permaneceu inalterada quando comparada ao primeiro trimestre de 2016. O aumento do RASK foi impulsionado por um aumento de 6,9% nos yields, enquanto as taxas de ocupação apresentaram melhora de 0,5 p.p. para 84,7%. A recuperação do yield durante este trimestre foi impulsionada principalmente pela melhoria dos rendimentos no Brasil nos mercados doméstico e internacional, parcialmente compensada por uma demanda mais fraca nos mercados de língua espanhola.

As receitas por ASK das principais unidades de negócios de passageiros da LATAM são apresentadas na tabela abaixo:

Unidade de Negócio	Para o trimestre encerrado 31 de março					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	1Q17	% Variação	1Q17	% Variação	1Q17	% Variação
Doméstico SSC	7.0	-4.4%	6,134	2.1%	82.1%	-1.6 pp
Doméstico Brasil	6.3	24.6% *	9,077	-9.5%	82.1%	-0.4 pp
Internacional	6.0	6.2%	19,403	4.5%	86.8%	1.4 pp
Total	6.1	7.5%	34,613	0.0%	84.7%	0.5 pp

*RASK cresceu 2,8% medido em Reais

Observação: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

Durante o primeiro trimestre de 2017, a demanda nas filiais de países de língua espanhola do Grupo (SSC, que inclui LATAM Airlines Chile, LATAM Airlines Peru, LATAM Airlines Argentina, LATAM Airlines Colômbia e LATAM Airlines Equador), que representam 19,8% do total de receitas de passageiros, apresentou um aumento de 0,1% no tráfego de passageiros, medido em RPK. A receita por ASK decresceu 4,4% em USD, devido principalmente a um cenário macroeconômico mais fraco, que impactou a demanda em toda a região, parcialmente compensado pelos menores aumentos de capacidade da LATAM Airlines e da indústria nestes países. A oferta de passageiros medida em ASKs cresceu 2,1% no trimestre, enquanto os fatores de ocupação apresentaram uma queda de 1,6 p.p. para 82,1%.

Os ajustes de capacidade feitos em 2016 nas operações domésticas do Brasil, que representam 26,3% da receita total de passageiros, ajudaram a LATAM Airlines Brasil a incrementar suas receitas por ASK em 2,8% em BRL. E, como resultado da valorização de 19,3% do Real brasileiro, as receitas por ASK aumentaram 24,6% em USD. A LATAM Airlines reduziu a oferta doméstica em 9,5% e o tráfego medido em RPKs diminuiu 9,9% no primeiro trimestre de 2017 em comparação com o mesmo trimestre de 2016. Como resultado, o fator de ocupação diminuiu de 0,4 p.p. para 82,1%.

A capacidade do grupo em rotas internacionais, que representam 53,9% das receitas totais de passageiros, aumentou 4,5% no trimestre. Como resultado da redução de oferta feita em 2016 nas rotas com demanda fraca –especialmente entre o Brasil e os EUA, que alcançou uma redução de 26% durante o primeiro trimestre de 2017 – o RASK nessas rotas cresceram em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com o RASK das rotas entre Brasil e os EUA registrando aumento de 40% no período. Por outro lado, o Grupo LATAM Airlines e suas filiais aumentaram a capacidade nas rotas entre os países de língua espanhola e os EUA e a Europa. O tráfego aumentou 6,2%, com os fatores de ocupação de passageiros aumentando 1,4 p.p. para 86,8%. As receitas por ASK nas operações internacionais de passageiros aumentaram 6,2% em relação ao primeiro trimestre de 2016, confirmando uma tendência de melhora de receita.

As receitas de cargas diminuíram 8,1% no trimestre, impulsionado por uma queda de 7,3% no tráfego de cargas e uma queda de 0,8% nas taxas de cargas em relação ao primeiro trimestre de 2016. A queda nas receitas de cargas foi compatível com a queda de 9,1% no total de toneladas transportados durante o primeiro trimestre de 2017 em comparação com o mesmo período de 2016. Os mercados de exportação foram impactados principalmente pela menor produção na indústria do salmão, bem como uma diminuição de certos produtos como frutas do Chile (devido a fortes volumes em 2016) e flores da Colômbia (por causa de impactos meteorológicos). As reduções foram parcialmente compensadas pela melhora das importações da América do Norte e da Europa para o Brasil, em decorrência da valorização do Real brasileiro e da melhora das condições de mercado no país. Como resultado, as receitas de cargas por ATK melhoraram 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, mostrando uma melhoria pela primeira vez após 19 trimestres consecutivos de queda de receita por ATK, refletindo os ajustes de capacidade de acordo com as orientações fornecidas pela Companhia.

A LATAM e suas afiliadas continuam trabalhando para ajustar a capacidade dos aviões cargueiros, enquanto se concentra na maximização da utilização dos porões da frota de passageiros. No primeiro trimestre, a capacidade de carga, medida em ATK, diminuiu 10,2%, o que inclui uma redução de 23,5% nas operações de cargueiros, resultando em um fator de ocupação de carga de 52,9%, o que representa uma melhora de 1,6 pp frente ao primeiro trimestre 2016.

Outras receitas aumentaram 25,9% atingindo US\$ 117,5 milhões no primeiro trimestre de 2017. Esse crescimento deve-se principalmente à maior receita da Multiplus, em função do aumento das vendas e expirações de pontos, entre outros, bem como da valorização do Real brasileiro durante o trimestre.

O total de **despesas operacionais** no primeiro trimestre somou US\$ 2.325,2 milhões, um aumento de 10,3% se comparado ao mesmo período de 2016. Esse aumento é explicado principalmente por US\$ 133,6 milhões

em custos mais altos com combustível de aeronaves, como resultado do aumento de 44,4% no preço médio por galão (excluindo o hedge) em relação ao primeiro trimestre de 2016. Despesas operacionais excluindo custos de combustível aumentaram 5,0%, principalmente como resultado do impacto negativo da apreciação das moedas locais sobre os custos expostos a elas e das altas taxas de inflação na região. Além disso, o custo por ASK equivalente excluindo custos de combustível aumentou 7,4% no mesmo período, enquanto a capacidade da LATAM Airlines caiu 3,5% quando comparado com o primeiro trimestre de 2016. As mudanças nas despesas operacionais foram principalmente devido ao seguinte:

- **Os salários e benefícios** aumentaram 7,5%, explicado principalmente pela valorização das moedas locais durante o período, especialmente o Real brasileiro em 19,3%, e pelo aumento anual nos salários unitários, principalmente pela inflação de 6% no Brasil em 2016 (que foi parcialmente compensado por uma queda de 12,4% no número médio de funcionários no quadro). Além disso, reconhecemos US\$ 23,6 milhões em indenizações no trimestre, em comparação com os US\$ 14,7 milhões em pagamentos de indenizações no mesmo período de 2016.
- **Os custos de combustível** aumentaram 29,0%, principalmente como resultado do aumento de 44,4% no preço médio do combustível por galão (excluindo o hedge), em comparação com o primeiro trimestre de 2016, compensando parcialmente a redução de 4,6% nos galões consumidos durante o período, bem como um ganho de hedge de combustível de US\$ 2,4 milhões reconhecido neste trimestre, em relação a uma perda de US\$ 28,8 milhões no primeiro trimestre de 2016.
- **As comissões a agentes** diminuíram 7,4%, como resultado dos menores incentivos às vendas pagos para as agências e menores receitas de operações de carga.
- **A depreciação e a amortização** aumentaram 5,3% devido ao impacto negativo da apreciação do Real durante o primeiro trimestre, parcialmente compensada por três aeronaves a menos no balanço, em comparação com o mesmo período de 2016.
- **Outras taxas de aluguel e pouso** aumentaram 6,6%, principalmente devido ao aumento das tarifas aeronáuticas pela valorização das moedas locais durante o trimestre e pelas menores receitas de espaço de aeronaves de carga arrendado a terceiros.
- **As despesas com serviços de passageiros** diminuíram 4,0% devido a uma redução de 2,4% no número de passageiros transportados.
- **Os aluguéis de aeronaves** aumentaram 12,6% como resultado da incorporação de aeronaves mais modernas sob arrendamentos operacionais. A Companhia teve mais Airbus A321s, Boeing 787s e Airbus A350 este ano, enquanto reduziu o número de Airbus A320s, Airbus A330s e Boeing 767s em relação ao primeiro trimestre de 2016, elevando o número total de aeronaves arrendadas para 109, em comparação com 106 durante o mesmo período de 2016.
- **As despesas com manutenção** continuaram a diminuir em 10,1% devido a eficiências relacionadas à renovação de nossa frota.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram 6,1%, principalmente devido a uma provisão sobre a mudança de nosso Sistema de Atendimento ao Passageiro, parcialmente compensada por contínuas iniciativas de eficiência.

Resultados não operacionais

- **A receita de juros** aumentou em US\$ 12,0 milhões, em comparação ao primeiro trimestre de 2016, para US\$ 22,9 milhões no mesmo período de 2017, principalmente devido a um incremento no saldo de caixa.
- **A despesa de juros** diminuiu 7,0% para US\$ 95,8 milhões no primeiro trimestre de 2017 em relação aos US\$ 103,0 milhões do período em 2016, principalmente devido à redução de dívida bruta.
- Sob **Outras Receitas (despesas)**, a Companhia reconheceu US\$ 48,9 milhões de ganho líquido, incluindo US\$ 35,4 milhões em ganhos cambiais. Isso se compara ao ganho líquido de US\$ 71,4 milhões em outras receitas (despesas) no primeiro trimestre de 2016, que incluiu um ganho cambial de US\$ 67,9 milhões.

Resultado Líquido foi de US\$ 65,6 milhões no primeiro trimestre de 2017, uma baixa de 35,9% em comparação ao mesmo período de 2016, explicado principalmente por uma redução de US\$ 66,8 milhões no resultado operacional, parcialmente compensado pelos US\$ 28,8 milhões a menos em impostos sobre a renda em relação ao mesmo período de 2016, principalmente devido à redução dos resultados antes dos impostos nos primeiros três meses de 2017 e a diminuição de US\$ 19,3 milhões em custos financeiros líquidos em relação ao primeiro trimestre de 2016.

LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

No final do primeiro trimestre de 2017, a LATAM registrou US\$ 1.414 milhões em caixa e equivalentes de caixa, incluindo certos investimentos altamente líquidos contabilizados como outros ativos financeiros correntes. Além disso, a posição de liquidez da Companhia também é reforçada por US\$ 325 milhões nas facilidades de linha de crédito renovável não utilizadas (RCF), que estavam totalmente disponíveis em 31 de março de 2017. Como resultado, em 31 de março de 2017, a posição de liquidez é equivalente a 18.0% da receita líquida dos últimos doze meses.

Em 6 de abril de 2017, a LATAM emitiu com êxito US\$ 700 milhões em notas seniores não garantidas a uma taxa de juros anual de 6,875%, com vencimento em 11 de abril de 2024. Além disso, em 25 de abril de 2017, a Companhia completou o pagamento de US\$ 300 milhões em notas seniores não garantidas de 7,375% emitidas pela controlada TAM Capital Inc.

Os compromissos da frota para 2017 totalizam US\$ 469 milhões, todos os quais são arrendamentos operacionais pré-arranjados, sendo o valor mais baixo na história recente da LATAM. Para 2018, nossos compromissos de frota foram substancialmente reduzidos para US\$ 555 milhões, uma redução de US\$ 1.039 milhões em relação a setembro de 2016. A Companhia continua ajustando sua frota para o ambiente de demanda atual, melhorando sua geração de caixa depois do investimento para as próximas posições do balanço.

Além disso, a LATAM espera ter CAPEX não-flutuante, incluindo ativos intangíveis, de aproximadamente US\$ 500 milhões por ano, incluindo manutenção de frota e não-frota, gastos com motores de reposição, componentes da frota e novos custos de implementação de modelo de negócios.

A dívida financeira da LATAM no primeiro trimestre de 2017 totalizou US\$ 8.425 milhões, redução de US\$ 180 milhões em relação ao término de 2016. Para o restante de 2017, a Companhia possui vencimentos de aproximadamente US\$ 1.241 milhões.

O objetivo principal da Política de Hedge do Grupo LATAM Airlines é proteger o risco de liquidez a médio prazo dos aumentos de preços de combustíveis e da depreciação do BRL, ao mesmo tempo que participa dos benefícios da redução do preço do combustível e da valorização do BRL. Desta forma, a Companhia cobre uma parte de seu consumo de combustível estimado e exposição operacional ao Real brasileiro. As posições de hedge por trimestre para os próximos meses são mostradas na tabela abaixo:

	2Q17	3Q17	4Q17
Posições de hedge			
Consumo estimado de combustível	45%	35%	12%
Exposição operacional em reais (US\$ milhões) ⁽¹⁾	100	100	-

(1) Exposição operacional anual em reais estimada US\$600 milhões.

PLANO DE FROTA DA LATAM

A LATAM continua a adotar uma abordagem flexível do seu plano de frota, adaptando-se aos requisitos operacionais e às condições de mercado. As reduções confirmadas atualmente somam US\$ 2,2 bilhões, em linha com os planos previamente anunciados pela Companhia de alcançar uma redução de US\$ 2,0 - 3,0 bilhões em nossos ativos esperados da frota até 2018.

Estas reduções melhorarão o balanço e criarão flexibilidade para responder melhor às condições do mercado nos próximos anos. Os benefícios dessas reduções serão vistos nos próximos anos, a partir de 2017, sob a forma de menores despesas de arrendamento mercantil e despesas de capital, além de uma menor necessidade de financiamento, melhorando a geração de caixa da Companhia e fortalecendo nosso balanço patrimonial.

Durante o primeiro trimestre de 2017, a LATAM recebeu 1 aeronave e devolveu 4 aeronaves, terminando o trimestre com uma frota operacional de 326 aeronaves. Até o final de 2017, a Companhia operará uma frota total de 311 aeronaves, e terá 7 aeronaves sob contratos de subarrendamento.

	No final do ano	2015	2016	2017E	2018E
FROTA PASSAGEIROS					
Narrow Body					
Airbus A319-100		50	48	45	45
Airbus A320-200		154	146	126	116
Airbus A320 Neo		-	2	7	11
Airbus A321-200		36	47	47	47
Airbus A321 Neo		-	-	-	2
TOTAL		240	243	225	221
Wide Body					
Airbus A330-200		10	-	0	-
Boeing 767-300		38	37	36	36
Airbus A350-900		1	7	7	9
Airbus A350-1000		-	-	-	-
Boeing 777-300 ER		10	10	10	7
Boeing 787-8		10	10	10	10
Boeing 787-9		7	12	14	14
TOTAL		76	76	77	76
FROTA CARGA					
Boeing 777-200F		3	2	1	1
Boeing 767-300F		8	8	8	8
TOTAL FROTA CARGA		11	10	9	9
TOTAL FROTA		327	329	311	306
Subleases					
Airbus A320-200		-	-	5	5
Airbus A350-900		-	-	4	-
Boeing 787-8		-	-	2	4
Boeing 777-200F		1	0	1	1
Boeing 767-300F		3	3	1	1
TOTAL		4	3	7	7
Fleet Commitment (US\$ millions)		1,689	1,950	469	555

Nota: Este quadro não inclui quatro A350-900 que serão subarrendados para a Qatar Airways por períodos de seis a doze meses durante 2017 e 2018. E não inclui um B777-200F (atualmente alugado a um terceiro) reclassificado de propriedade de instalações e equipamentos para manter para venda.

GUIDANCES

As guidances para o crescimento da capacidade para 2017 permanecem inalteradas (ver quadro abaixo). Além disso, a Companhia mantém sua guidance para uma margem operacional entre 6,0% e 8,0% para o ano completo de 2017.

		2017
		Guidance
Crescimento ASK (Passageiros)	Total	0% - 2%
	International	
	Mercado interno Brasil	0% - 2%
	Mercado interno SSC	(2%) - 0%
		4% - 6%
Crescimento ATK (Carga)		(12%) - (10%)
Margem Operacional		6,0% - 8,0%

A LATAM arquivou suas demonstrações financeiras trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 junto à Superintendência de Valores e Seguros do Chile em 15 de maio de 2017. As demonstrações financeiras estão disponíveis em espanhol e inglês na página <http://www.latamairlinesgroup.net>.

Sobre o LATAM Airlines Group S.A.

O Grupo LATAM Airlines é o principal grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos maiores do mundo em conectividade. Oferece serviços aéreos para cerca de 140 destinos em 25 países, e está presente em 6 mercados domésticos da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e mantém operações internacionais na região e para Europa, Estados Unidos, Caribe, Oceania e África.

LATAM Airlines Group tem em torno de 44 mil funcionários com mais de 1.200 voos diários e 67 milhões de passageiros transportados ao ano.

Com uma das frotas mais jovens e modernas do mundo – com idade média dos 7 anos – o Grupo LATAM Airlines conta com 329 aviões, incluindo Boeing 787, Airbus A350, A321 e A320neo como os modelos mais modernos em suas categorias.

O Grupo LATAM Airlines (antes LAN Airlines) é formado por filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, LATAM CARGO e suas filiais; além da TAM S.A e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM Airlines Brasil), incluindo as suas unidades de negócio TAM Transportes Aéreos Del Mercosur S.A. (LATAM Airlines Paraguay) e Multiplus S.A.

LATAM é a marca adotada pelas empresas membro do Grupo LATAM Airlines. Ela está sendo implementada em seus produtos e serviços, de acordo com um plano gradual de integração.

O Grupo LATAM Airlines é o único grupo de companhias aéreas da América Latina e um dos dois no mundo a ingressar no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World, em 2016, pelo terceiro ano consecutivo, tendo sido reconhecido por suas práticas sustentáveis, com base em critérios econômicos, sociais e ambientais.

As ações do Grupo LATAM Airlines são negociadas na bolsa de Santiago e na bolsa de Nova York em forma de ADRs.

Qualquer consulta comercial ou relacionada à marca pode ser realizada em www.latam.com. Mais informações financeiras estão disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras como “pode”, “esperar”, “pretender”, “antecipar”, “estimar”, “acreditar” ou outras expressões semelhantes. As declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações têm como base os planos, estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, você não deve depositar confiança indevida neles. As declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós o advertimos de que uma série de fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diferem materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem, em particular, aqueles descritos nos documentos que arquivamos na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA. As declarações prospectivas falam apenas a partir da data em que são feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja à luz de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados do primeiro trimestre de 2017 (em milhares de dólares norte-americanos)

	Para o trimestre encerrado 31 de março		
	2017	2016	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2,106,161	1,958,290	7.6%
Carga	253,746	275,967	-8.1%
Outras	117,542	93,360	25.9%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2,477,449	2,327,617	6.4%
DESPESAS			
Pessoal	-525,218	-488,715	7.5%
Combustíveis	-595,031	-461,433	29.0%
Comissões	-61,692	-66,629	-7.4%
Depreciação e Amortização	-252,215	-239,451	5.3%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-278,219	-261,051	6.6%
Serviço de Passageiros	-74,316	-77,452	-4.0%
Arrendamento de Aeronaves	-150,396	-133,603	12.6%
Manutenção	-85,186	-94,796	-10.1%
Outras Despesas Operacionais	-302,898	-285,377	6.1%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2,325,171	-2,108,507	10.3%
RESULTADO OPERACIONAL	152,278	219,110	-30.5%
<i>Margem Operacional</i>	6.1%	9.4%	-3.3 pp
Receitas Financeiras	22,924	10,864	111.0%
Despesas Financeiras	-95,788	-103,049	-7.0%
Outras Receitas / Despesas	48,874	71,434	-31.6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	128,288	198,359	-35.3%
Imposto	-53,488	-82,327	-35.0%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	74,800	116,032	-35.5%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	65,557	102,208	-35.9%
Acionistas Minoritários	9,243	13,824	-33.1%
RESULTADO LÍQUIDO	65,557	102,208	-35.9%
<i>Margem Líquida</i>	2.6%	4.4%	-1.7 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-41.7%	-41.5%	-0.2 pp
EBITDA	404,493	458,561	-11.8%
<i>EBITDA Margem</i>	16.3%	19.7%	-3.4 pp.
EBITDAR	554,889	592,164	-6.3%
<i>EBITDAR Margem</i>	22.4%	25.4%	-3.0 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre encerrado		
	2017	31 de março	2016
			Var. %
Sistema			
ASKs-equivalente (milhão)	50,746	52,573	-3.5%
RPKs-equivalente (milhão)	37,856	38,365	-1.3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	74.6%	73.0%	1.6 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	72.1%	68.8%	3.3 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	6.2	5.8	7.0%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4.7	4.2	9.4%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4.7	4.2	12.9%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3.6	3.3	7.4%
Galões de Combustível Usado (milhão)	293	307	-4.6%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5.8	5.8	-1.2%
Preço médio do combustível (com hedge) (US\$ por galão)	2.02	1.50	34.8%
Preço médio do combustível (sem hedge) (US\$ por galão)	2.03	1.41	44.4%
Distância Rota Média (km)	1,757.6	1,705.3	3.1%
Número Total de Pessoal (promédio)	45,032	51,417	-12.4%
Número Total de Pessoal (fim do período)	44,565	49,888	-10.7%
Passageiros			
ASKs (milhão)	34,613	34,604	0.0%
RPKs (milhão)	29,325	29,159	0.6%
Passageiros Transportados (milhares)	16,685	17,099	-2.4%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	84.7%	84.3%	0.5 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7.2	6.7	6.9%
Receitas por ASK (US Centavos)	6.1	5.7	7.5%
Carga			
ATKs (milhão)	1,533	1,707	-10.2%
RTKs (milhão)	810	875	-7.3%
Toneladas Transportadas (milhares)	213	234	-9.1%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	52.9%	51.2%	1.6 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	31.3	31.6	-0.8%
Receitas por ATK (US Centavos)	16.6	16.2	2.4%

*Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de setembro 2015	A 31 de dezembro 2015
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	853,152	949,327
Aplicações financeiras	652,911	712,828
Outros ativos não financeiros	237,040	212,242
Contas a receber	1,092,090	1,107,889
Contas a receber à entidades relacionadas	668	554
Estoques	235,311	241,363
Tributos diferidos	85,755	65,377
Ativos não-correntes a venda	350,055	337,195
Total ativos circulantes	3,506,982	3,626,775
Imobilizado	10,386,506	10,498,149
Goodwill	2,787,022	2,710,382
Intangíveis exceto goodwill	1,656,336	1,610,313
Outros ativos não circulantes	768,555	752,575
Total ativos não circulantes	15,598,419	15,571,419
Total Ativos	19,105,401	19,198,194
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1,823,888	1,839,528
Fornecedores	1,512,804	1,593,068
Obrigações Fiscais	18,440	14,286
Outras Obrigações	2,710,423	2,775,309
Total passivo circulante	6,065,555	6,222,191
Outros passivos não circulante	6,628,478	6,796,952
Contas a pagar	403,768	359,391
Provisões	431,213	422,494
Tributos diferidos	962,141	915,759
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	84,026	82,322
Outras Obrigações	199,047	213,781
Total passivo não circulante	8,708,673	8,790,699
Total Passivos	14,774,228	15,012,890
Capital Social Realizado	3,149,564	3,149,564
Reservas de Capital	412,294	366,404
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	678,887	580,870
Participação dos acionistas controladores	4,240,567	4,096,660
Participação dos acionistas não controladores	90,606	88,644
Total Patrimônio	4,331,173	4,185,304
Total Passivos & Patrimônio	19,105,401	19,198,194

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração Consolidada do Método de Fluxo de Caixa (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 31 de março 2017	A 31 de março 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	2,517,712	2,388,275
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	13,134	12,603
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(1,757,772)	(1,665,245)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(496,577)	(581,052)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(63,648)	(44,508)
Receita financeira	5,676	9,420
Devolução de imposto de renda (pago)	(18,803)	(12,016)
Outras entradas (saídas) de caixa	(26,201)	(32,346)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	173,521	75,131
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	742,456	755,473
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(719,884)	(664,564)
Venda de ativo imobilizado	1,481	12,406
Aquisição de ativo imobilizado	(67,137)	(290,082)
Venda de ativo intangíveis	-	-
Aquisição de ativos intangíveis	(18,537)	(13,180)
Outras entradas (saídas) de caixa	(1,697)	(3,423)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(63,318)	(203,370)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	-
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	49,726	607,590
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	100,000	120,000
Pagamento de empréstimos	(288,228)	(405,779)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(84,487)	(90,268)
Dividendos pagos	(11,796)	(13,875)
Juros pagos	(63,913)	(73,255)
Outras entradas (saídas) de caixa	80,581	(82,859)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(218,117)	61,554
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(107,914)	(66,685)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	11,739	81,188
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(96,175)	14,503
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	949,327	753,497
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	853,152	768,000

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de Balanço Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

(*) Observação: Inclui participação minoritária

	A 30 de setembro 2015	A 31 de dezembro 2015
Total Ativos	19,105,401	19,198,194
Total Passivos	14,774,228	15,012,890
Total Patrimônio	4,331,173	4,185,304
Total Passivos & Patrimônio	19,105,401	19,198,194
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7,069,394	7,582,559
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1,355,959	1,022,361
Outros passivos curto prazo e longo prazo	0	0
Dívida Total	8,425,353	8,604,920
Caixa e equivalentes de caixa	-1,414,392	-1,486,318
Dívida Líquida Total	7,010,961	7,118,602
E mais: 7 x locações nos últimos doze meses	4,100,404	3,982,853
Dívida Líquida ajustada	11,111,365	11,101,455

LATAM Airlines Group S.A.

Principales Ratios Financieros

	A 30 de setembro 2015	A 31 de dezembro 2015
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	14.6%	15.6%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12,525,757	12,587,773
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	6.1	6.0
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	11,111,365	11,101,455
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5.4	5.3

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	A 31 de dezembro de 2016		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	12	36	48
Airbus A320-200	50	93	143
Airbus A321-200	17	30	47
Airbus A330-200	0	0	0
Airbus A350-900	2	5	7
Boeing 767-300	3	34	37
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8	4	6	10
Boeing 787-9	9	4	13
TOTAL	104	213	317
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	-	2
Boeing 767-300F	2	8	10
TOTAL	4	8	12
TOTAL FROTA	108	221	329

Nota: Esta tabela inclui dois A350-900, três B767-300Fs e três A320-200 que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora, não inclui um B777-200F atualmente arrendado a um terceiro que foi reclassificados como ativo imobilizado detidos para venda.